

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE
EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 171-A, DE 1993 IMPUTABILIDADE PENAL DO
MAIOR DE DEZESSEIS ANOS
PEC 171/93**

**REQUERIMENTO Nº de 2015.
(Do Sr. Silas Freire)**

Requer a oitiva dos parentes e profissionais envolvidos na barbárie ocorrida em castelo do Piauí no dia 27 de maio de 2015, ocasião em que quatro adolescentes foram brutalmente agredidas e estupradas por menores.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos Regimentais, a oitiva de parentes, pessoas próximas e profissionais que possam relatar e dar informações acerca da barbárie vivida por quatro adolescentes que foram torturadas e estupradas por menores na data de 27 de maio do ano corrente.

JUSTIFICAÇÃO

A urgência da apreciação da proposição em questão se assenta na ocorrência de lamentável episódio ocorrido na data de 27 de maio deste ano, ocasião em que um crime bárbaro chocou a população da cidade de Castelo do Piauí, a 190 Km de Teresina. Quatro adolescentes foram brutalmente agredidas, estupradas e depois amarradas. As meninas foram encontradas por volta das 21h desacordadas, com graves ferimentos pelo corpo e levadas para o hospital da cidade.

Objetivamos com a presente proposição demonstrar a urgente necessidade da aplicação de medidas mais enérgicas aos menores infratores que não se intimidam em violar às leis, se sentindo cada vez mais confortáveis em cometer crimes cada vez mais cruéis.

Atualmente o estado de saúde das meninas é grave. Elas foram agredidas com pedras e golpes de facas, além de terem sido estupradas, amarradas com as próprias roupas e jogadas do alto de um barranco. Há informações dos

hospital de que duas delas passaram por cirurgia e seguem em estado grave sendo que uma destas encontra-se na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

As vítimas têm idades entre 14 e 17 anos e foram socorridas por um lavrador que passava pelo local e foi encaminhado ao hospital em estado de choque.

De acordo com informações do HUT, as meninas sofreram cortes nas pálpebras e rosto, além de hematomas por todo o corpo.

Os suspeitos de terem cometido o estupro coletivo são menores de idades.

Não é possível mais tolerar esse tipo de acontecimento em nossa sociedade. Os menores encontram-se cada vez mais preparados, ousados e cruéis na hora de cometer crimes e desafiam a lei na certeza da impunidade.

Portanto, para que não mais não deparemos com lamentáveis episódios como este vivido pelas quatro meninas de castelo do Piauí, é que requeremos a oitiva dos profissionais e pessoas próximas envolvidas no caso para que possam dar seu depoimento e assim, contribuir para o debate acerca da urgente necessidade da redução da maioridade penal.

Por tudo quanto exposto, para que se faça saber à população, requeremos à essa Comissão Especial e para que sejam providos maiores subsídios ao Senhor Relator Deputado Laerte Bessa, a oitiva dos seguintes convidados: Antônio Nunes Pereira, Diretor da Polícia Técnico-científica do Piauí; Marcos Paulo Vasconcelos Gonçalves, perito criminal responsável pelo caso; José Antônio Laurentino, pai de uma das vítimas; Júlia Márcia da Silva, madrinha de uma das vítimas; Laércio Ivando Evangelista Pires Ferreira, Delegado responsável pelo caso.

Diante do exposto, requeiro a aprovação do presente requerimento.

Sala de Reuniões, em 02 de junho de 2015.

SILAS FREIRE

Deputado Federal – PR/PI